



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 05 2012	15h42min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 36ª
(TRIGÉSIMA SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 03 DE MAIO DE 2012.**

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Siqueira Campos a secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 05 2012	15h42min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Estão presentes 9 Deputados, havendo, portanto *quorum* regimental.

Tudo bem, Deputado Dr. Michel, Vice-Presidente desta Casa? V.Exa. pode terminar de adentrar o plenário.

Eu gostaria de parabenizar as taquigrafas pelo seu dia. Hoje é Dia do Taquígrafo. Então, quando os Srs. Parlamentares forem fazer uso da palavra já podem parabenizar os servidores desta Casa, concursados, que prestam um serviço de excelência, eficiência e eficácia aos Parlamentares, ao Poder Legislativo.

Sobre a Mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 34ª Sessão Ordinária;
- Ata da 35ª Sessão Ordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Pelo bloco do PMDB, concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel por 5 minutos.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Posso ser complacente quando V.Exa. começar a fazer uso da palavra e estender um pouco o tempo, mas solicito que cumpra regimentalmente os 5 minutos.

DEPUTADO DR. MICHEL (Bloco Parlamentar PMDB / PSL / PTC / PSC e PT do B. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, meus pares. Boa tarde, imprensa.

Hoje eu venho a esta tribuna trazer à tona um problema. Antes que a imprensa o divulgue, eu já venho trazê-lo logo, de pronto, porque um ponto na boca



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 05 2012	15h42min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

de quem conta vira um conto. E nós não podemos deixar de vir, porque quando as pessoas vêm falar, elas são maliciosas.

Quero trazer à tona que eu fui delegado de polícia por quinze anos da minha vida; até um ano e meio atrás eu era um velho delegado, e hoje eu sou um jovem aposentado. Vejam que as coisas rimam. E durante esse tempo que eu fui delegado de polícia, eu dediquei minha vida tentando salvar vidas e por onde eu passei eu sempre dediquei minha vida. Eu duvido e desafio alguém a dizer que eu fiz alguma negociata, que eu participei de qualquer tipo de falcatura como delegado ou como servidor público. Eu não digo só como delegado, porque eu venho da vida pública desde 1983, quando entrei na briosa Polícia Militar como soldado de polícia militar. De lá, trilhei o caminho da Polícia Civil. Fui agente e, com muita dificuldade, consegui me formar em Direito e saí... Concursado. Todas elas concursado. Passei para delegado de polícia concursado e trilhei o caminho de delegado de polícia.

E as pessoas me tinham como um homem muito bravo. Mas eu não era bravo, era um homem rígido, querendo fazer valer a lei. Mas quando a lei não valia, a gente ia com rigorosidade para fazer valer, porque o bandido é desumano. Eu não era desumano. Eu era humano, mas fazendo valer a lei. E conseguia baixar a criminalidade.

Em 2009, houve um roubo em Sobradinho em que eu tive de atuar com firmeza. E ali me atribuíram uma tortura, mas eu não torturei ninguém. E essa jovem foi julgada sexta-feira e ela foi absolvida por insuficiência de prova. Esse julgamento foi encaminhado para o Conselho Superior. O Magistrado, por não poder ele mais continuar naquele julgamento, mandou para o Conselho Superior.

Então, a imprensa toda está me procurando para saber por que foi encaminhado para o Conselho Superior esse julgamento. Então, eu estou dizendo logo para o pessoal que, por minha condição de Deputado, foi encaminhado para o Conselho Superior para que veja se há ou não indício de qualquer ilicitude por minha parte em 2009 sobre aquela investigação feita.

Eu não sou objeto de indiciamento ainda. Não tem nada a ver. É simplesmente pelo foro privilegiado que tenho hoje pela função que exerço.

Hoje eu já fui procurado. Quando as coisas são boas... É aquilo que eu digo: quantos aviões sobem, ninguém quer saber, mas se cai um avião, todo mundo quer saber. Ninguém procura saber quantos projetos bons eu fiz, quantas vezes eu fui ao Pôr-do-Sol, quantas vezes eu fui à Vila Rabelo, quantas vezes eu ando em Sobradinho II. Ninguém quer saber as coisas boas que eu faço, mas alguma coisa ruim que porventura possa ter acontecido, as pessoas querem saber. Ninguém nunca veio perguntar em quantos tiroteios eu entrei na minha vida, quantas vezes eu coloquei a minha vida em jogo para salvar a vida das pessoas.

Ninguém quer saber disso. Querem saber realmente o que aconteceu em 2009, se aquela pessoa foi torturada. Eu tenho o laudo pericial feito pelo Instituto de Medicina Legal que constata que não há nenhum tipo de lesão na pessoa que diz



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 05 2012	15h42min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

que foi torturada. Eu nunca ouvi dizer que uma pessoa é torturada fisicamente – porque ela diz que ela foi torturada fisicamente – e não tenha ficado nenhuma marca. A tortura psicológica ela realmente não diz, mas ela é peremptória em dizer que ela foi torturada fisicamente. A tortura física automaticamente deixa lesão. Ela não tem nenhuma lesão. Inclusive, isso foi objeto de apuração na Corregedoria, em que eu fui absolvido. Agora, essa investigação foi encaminhada para o Conselho Superior devido à posição que eu tenho, mas a imprensa toda já está atrás.

Então, não é para derrubar pauta de ninguém também não. Quem quiser pautar aqui, pode pautar. Eu já estou dando logo a entrevista coletiva aqui na tribuna para que não fique essa coisa de *Globo*, de *Record*, de *Bandeirantes*, de *Jornal de Brasília*, de *Correio Braziliense* atrás. Eu já falo coletivamente para que todos já tenham logo conhecimento, para que não derrube a pauta de ninguém e de nenhum *blog*. Então, já está dito o porquê de estar no Conselho Superior. É pelo foro privilegiado que eu tenho. Se não estaria lá no juiz de primeiro grau, que é onde o delegado tem que ser julgado. Mas, diante da condição de eu ser Deputado, tem que ir ao Conselho Superior. É só isso. Nada mais. Não sou nenhum bandido. Não tenho nada a ver com o Cachoeira. Eu não tenho nada com o Cachoeira! Nada, nada! Desafio qualquer pessoa a pegar ligação minha para Olímpio, para Cachoeira. Para o Dadá não! Eu conheço o Dadá. O Dadá eu conheço... Mas, desafio qualquer negociata minha com o Dadá. Aliás, qualquer negociata com qualquer pessoa. Não sou homem de fazer negociata. Então, vamos parar com essa coisa. Porque hoje já foram uns dez repórteres no meu gabinete procurar o... Não tem nada, nada, nada! Continuo dizendo: continuo e vou continuar sendo o homem íntegro que eu fui nesses 28 anos de profissão e de serviço público. Não é porque eu vim para o Parlamento que mudarei a minha personalidade, a minha integridade. Está confirmada a integridade também, Líder, pode ter certeza. A minha integridade continua confirmada, a minha moral não abaixa um milímetro. É só para que a imprensa saiba, não precisa me procurar. Eu já falei aqui, Sr. Presidente, na tribuna para todo mundo. O que aconteceu foi isso. Foi que sexta-feira houve esse julgamento e o juiz achou por bem, até para uma questão de ele poder se assegurar, mandar para o Conselho Superior, que é um órgão competente para apurar qualquer fato que haja com quem tem foro de prerrogativa, que é a questão da autoridade que tem o Deputado. Só isso que aconteceu.

Eu queria agradecer, Deputado. É só um esclarecimento que eu estou dando, porque eu nunca vi... O meu gabinete hoje choveu de repórter diante disso aí. Parecia até que eu tinha sido indiciado ou que eu já estava condenado. Não teve nada.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado, todos nós conhecemos a sua história. Eu inclusive tive a oportunidade aqui, muito antes de o senhor entrar na política, de lhe oferecer o Título de Cidadão Benemérito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 05 2012	15h42min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

de Brasília – para sua mãe foi o Título de Cidadã Honorária. Foi um título que eu dei no mesmo dia para ambos. A sua mãe é uma batalhadora. É uma pessoa com pouca escolaridade e que criou um filho brilhante. Um delegado reconhecido em todos os lugares por onde passou. Em Planaltina, eu cheguei lá, todo mundo queria o Michel. Em Sobradinho II todo mundo queria o Michel. Era Michel e Michel! Vários Parlamentares foram até o Governador Arruda dizendo que o Michel teria que entrar. Na verdade, ele entrou na Câmara Legislativa.

Então, Deputado, uma pessoa que tem esse carinho do povo, carinho verdadeiro de as pessoas quererem o senhor bem por perto e toda a sua trajetória de vida, que é inquestionável. Nós estamos muito... Eu quero passar para V.Exa. que o senhor tem companheiros que podem se ombrear com V.Exa., que podem fazer manifestos a seu favor. Não devemos trazer a este plenário essas questões, porque vemos que, neste momento de crise, querem jogar a crise aqui para a Câmara Legislativa – isso é um fato –, querem criar uma pauta negativa para a Câmara Legislativa. Nós, Parlamentares, temos que estar bastante convictos disso, temos de nos distanciar desse disse-me-disse e nos concentrar naquilo que é importante, que é no nosso trabalho, ouvindo as comunidades, fazendo nossos projetos de lei, votando aqui no plenário, fazendo as audiências públicas. Isso V.Exa. faz muito bem. V.Exa. é um dos Deputados que mais participam. Acho que é o que tem mais andado. Eu tenho a fama, mas estou muito longe de V.Exa. V.Exa. está em todos os lugares, em reunião de um com um, em reunião de um com mil. V.Exa. está em todos os lugares e tem a nossa admiração e um crédito muito grande. Eu falo em nome de toda a bancada do PSD e tenho certeza – não tenho essa autorização – de que estaria falando também por todas as bancadas aqui desta Casa. Muito obrigada.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL/PTC/PMDB/PSC/PT do B. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Eu quero agradecer a V.Exa. pela sua confiança na época em que me deu o título de Cidadão Benemérito. Garanto que minha mãe também ficou muito feliz por ter sido reconhecida como Cidadã Honorária de Brasília. Falar da minha mãe me emociona, mas não vou nem tecer comentários, porque talvez não seja o momento.

Eu vim a esta tribuna aqui porque as pessoas são muito maldosas. Então, antes mesmo que a imprensa ou qualquer um possa falar qualquer coisa, eu vim falar. Eu não sou torturador e nunca torturei ninguém. Eu sou um lutador pelas coisas certas. Eu sou um homem que luta para que as coisas andem nos eixos, para que nós tenhamos uma Brasília melhor. E, se algo fiz pela sociedade de Brasília, foi colocando inclusive a minha vida em jogo e a da minha família, porque eu andei diuturnamente por esses quinhões de Brasília, principalmente Sobradinho II, Sobradinho, Itapoã, Paranoá e Planaltina, locais em que poucas pessoas teriam coragem de entrar. Eu vou dizer uma coisa para vocês: para pegar cidades iguais as que eu peguei, não precisava, não; tem que ter peito mesmo para entrar ali. Entrei ali com a cara e a coragem. Duvido que muitos teriam coragem de entrar e fazer o que nós fizemos ali. Inclusive muitos que hoje estão ali como repórter chegavam à delegacia e falavam: "Doutor, eu vou dizer para o senhor: poucos têm coragem de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 05 2012	15h42min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

entrar aqui nesse Sobradinho II". Lá morriam aproximadamente cem pessoas por ano. Tenho família. Todos os meus filhos foram tirados de Sobradinho, todos eles foram embora com medo da repressão que poderia vir em cima deles. Graças a Deus e, é lógico, com a Polícia Militar – meu amigo Patrício sabe muito bem disso – e com a Polícia Civil confiando em mim, nós conseguimos baixar.

Então, vim aqui hoje nesta tribuna não para derrubar pauta de ninguém, não. Se algum repórter quiser colocar, está lá no Conselho Superior de Polícia, a investigação vai passar por lá, não tem problema algum. É só para que não fique esse disse-me-disse, essa conversinha para lá e para cá. Então, já vim logo aqui esclarecer que não tem nada demais: simplesmente o juiz, *ad cautelam*, mandou que o Conselho Superior averiguasse se há algum indício de alguma irregularidade diante da investigação que foi feita em 2009.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Dr. Michel, há pouco aqui, eu estava conversando com V.Exa., e dizia que, nesta questão policial, V.Exa. e o Deputado Cláudio Abrantes têm muito mais experiência, porque são policiais, e eu sou vigilante.

V.Exa. sabe que existe uma velha tática dos marginais, orientados por alguns advogados não muito competentes. Se o delegado atua de maneira correta e combate efetivamente o crime, o criminoso, geralmente quando é pego, diz que o delegado o torturou. Isso é comum, isso é fato, sempre acontece.

V.Exa. é um Deputado que eu não conheci quando V.Exa. era delegado. Conheci V.Exa. aqui nesta Casa como Deputado. Na verdade, o primeiro contato que eu tive com V.Exa. foi na casa do presidente do seu partido quando fomos conversar a respeito de política e a respeito da participação efetiva de V.Exa. na base do Governo Agnelo Queiroz.

V.Exa. tem a nossa solidariedade e o nosso apoio, pois V.Exa. tem demonstrado nesta Casa que é um Deputado muito correto, brincalhão – o que é até bom, pois, às vezes, descontra o ambiente aqui –, mas V.Exa., muitas vezes, até mesmo quando está brincando, está falando sério. Portanto, presto aqui a minha solidariedade a V.Exa.

No Conselho Superior de Justiça, não tenho dúvida nenhuma de que esse fato será esclarecido e essa acusação indevida que está sendo feita a V.Exa. por aqueles que são inimigos da lei não manchará sua carreira, sua reputação e, acima de tudo, não manchará a sua dignidade como homem. Eu falo em nome do nosso bloco parlamentar: Deputado Chico Leite, que é promotor de justiça; Deputada Arlete Sampaio, que é médica; Deputado Patrício, que é policial.

Muitas vezes, Deputado Dr. Michel, os bandidos dizem que foram torturados. Essa é uma tática usada, mas eles nunca dizem o que fazem à sociedade, a maneira



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 05 2012	15h42min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

como agem efetivamente contra a sociedade. Será que há algo pior do que pegar uma mãe de família nesse chamado sequestro relâmpago, trancá-la dentro de um porta-malas e sair dizendo que vai tocar fogo no carro? Será que tem coisa pior do que essa? Depois um marginal desses, quando é pego pela polícia, tem a coragem de dizer que foi torturado para poder confessar. Isso é tática, é o que os bandidos realmente fazem.

Nós conhecemos V.Exa. e sabemos que V.Exa. não tem nenhum traço de torturador. Muito pelo contrário, V.Exa. tem todo traço de um delegado competente. Eu realmente acredito que foi uma perda para a sociedade V.Exa. ter se aposentado tão novo. Quem sabe mais uns dez anos de V.Exa. na polícia faria muito bem para a sociedade de Brasília.

DEPUTADO DR. MICHEL – Agradeço o aparte de V.Exa. e a sua solidariedade.

Eu não abaixo a cabeça, sempre estarei de cabeça em pé, porque tenho a minha consciência tranquila. Mais do que as denúncias levianas que se fazem, a consciência do homem é o que mais pode pesar. A minha consciência está leve. Sei o que fiz e, tudo o que fiz, faria de novo. O pior do homem é ele não ter a cabeça para fazer o que fez de novo, porque, quando ele tem a consciência pesada, ele sabe que o que fez está errado. O que fiz foi para livrar a sociedade dessa marginalidade que hoje assola o nosso país. Eu já disse: direito humano é para os humanos. Se o bandido não é humano, ele não tem direito aos direitos humanos.

Que consigamos continuar a nossa vida e a nossa caminhada.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS (PSC. Sem revisão do orador.) – Obrigada, Deputado. Solidarizo-me com V.Exa. Todos nós o conhecemos. V.Exa. se mostra com muita facilidade e é muito humano. Rapidamente todos nós aprendemos a gostar de V.Exa. V.Exa. tem um grande coração e é uma pessoa muito humana. Não o vejo torturando alguém. Isso é um crime realmente covarde. É impossível imaginar uma pessoa com a sua conduta, com o seu coração torturando uma pessoa. Acho que V.Exa. pode ser duro na hora de investigar, duro na hora de agir, mas não o vejo cometendo o crime de tortura. Isso é uma covardia, e acho que não seria do seu caráter.

Quanto a V.Exa. falar que é uma pessoa ética e honesta, eu não tenho dúvidas disso. Lembro-me de quando estávamos lá em casa almoçando e V.Exa. estava ali defendendo que precisava daqueles salários, o 14º e o 15º. Discutíamos, naquele momento, a nossa posição a respeito de acabarmos com o 14º e o 15º salários. V.Exa. mostrava ali suas contas e se expunha dizendo que precisava daquilo para manter o seu padrão de vida, pois V.Exa. tinha uma série de obrigações, inclusive pensões alimentícias. Quem é desonesto não fica correndo atrás de trocados. V.Exa. está aqui e já teve várias oportunidades para não precisar disso.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 05 2012	15h42min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

V.Exa. se mostrou daquele jeito porque realmente é uma pessoa de muito caráter. Neste País criamos muitos direitos, muitas condições humanas para bandidos.

Lembro que na Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar havia um projeto, que, se não me engano, era de autoria da Deputada Celina Leão, que estava mudando a data de visita para os presos do Distrito Federal, que me parece ser numa quinta-feira. S.Exa., muito sensível, estava mostrando que aquele dia não permitia que a família daqueles internos fizesse a visita. Estavam mudando aquela data para sábado ou domingo. Até me posicionei que seria favorável ao domingo, porque sábado também haveria um impedimento. Mas, a rigor, eu acho que quem está com seus direitos de liberdade cassados não deveria ter visita íntima. Deveria receber em qualquer dia, em qualquer horário, através de um vidro, as pessoas que estivessem inscritas para fazer visitas.

Vemos menores que criam situações, horrores em família. São menores com 16, 17 anos, mas o Estatuto da Criança e do Adolescente não permite quase nenhuma punição. A reclusão é medida pontual, como se fossem crianças de 9, 10 anos. Planejam, tiram vidas de pais de família e assim acontece sucessivamente. Um homem de bem como V.Exa. tem de estar respondendo a crime, quando certamente aquele que V.Exa. prendeu hoje sequer responde a um processo criminal, se já não estiver com a pena prescrita. É uma pena que isso aconteça nesta cidade, neste País. V.Exa. tem meu apoio, tem minha solidariedade. Acho V.Exa. uma pessoa muito correta e muito digna.

DEPUTADO DR. MICHEL – Eu agradeço, nobre amigo Deputado Siqueira Campos.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Deputado Dr. Michel, permita-me colocar duas palavras acrescentando esses apartes. Nós irmos aos tribunais não é desmérito a nenhum de nós. Eu particularmente fui ao Tribunal Regional Eleitoral — TRE e também à esfera federal. Ganhei em todas. Estou aqui tranquilo. A sua eleição já provou o trabalho que V.Exa. fez naquela comunidade, quando obteve mais de 90% dos votos daquela comunidade para Deputado Distrital. Só isso já prova a pessoa ilibada que é V.Exa. Infelizmente neste País nosso que quer caminhar para o desenvolvimento — nós somos muito atrasados em certas matérias — vemos que, quando combatemos o crime organizado, esse povo que em vez de estar trabalhando está fazendo coisa errada, a lei ainda vem protegê-los. E V.Exa. acaba tendo de se explicar por atos do seu trabalho.

Eu só queria acrescentar que V.Exa. tem o apoio do nosso bloco. Vou dizer mais, Deputado Dr. Michel. O nosso bloco está precisando mostrar uns apoios dentro da Câmara Legislativa, porque aqui está havendo dois caminhos. Uma hora é assim, outra hora é daquele jeito. Uma hora o povo quer ficar em cima do muro, outra hora



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 05 2012	15h42min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

quer ganhar apoio para outras coisas. É um ti-ti-ti danado. Temos de estar do lado que é certo. V.Exa. pode ter certeza, convicção de que estamos do seu lado.

DEPUTADO DR. MICHEL – Muito obrigado. V.Exa. pode ter certeza de que, para que não haja esse ti-ti-ti é que eu venho de pronto e de pleno mostrar a minha cara, porque não sou homem de ti-ti-ti, não sou homem de deixar as coisas para depois nem sou homem de guardar as coisas embaixo do tapete. Porque eu fui procurado hoje pela imprensa é que eu venho aqui de pronto, de cara levantada e de rosto em pé dizer para todos e para todas que eu não preciso me esconder. Eu não tenho nada a temer nem nada a esconder. Estou pronto para enfrentar qualquer tipo de processo, porque não fiz nada que possa macular a minha imagem.

Quero agradecer aos meus pares pelo apoio a mim dado e deixar bem claro que não estou aqui pedindo arrego nem estou aqui para me defender, porque a minha defesa será feita, se necessário for, nos tribunais. Eu estou dizendo que simplesmente foi encaminhado para o Conselho Superior da Magistratura, porque é o local plausível para poder ver se há ou não algum deslize na minha conduta. Até então não houve nada de mais nem de menos. É porque a imprensa toda fica em cima para saber. Então, para que não precisem ferver no meu gabinete à procura disso, eu já estou vindo aqui falar, porque é o que digo: para coisa boa não me procuram. É com isso que fico chateado.

Eu tenho um projeto, a Deputada Arlete Sampaio sabe, que em nível federal, a Presidenta Dilma está até, não é copiando, porque seria até muita deselegância de minha parte... É o projeto Viver em Casa. A senhora como eu... Eu não sei, mas a senhora sabe. O Walter Gaia, que me apoia, diz que — aí eu vou mudar o foco, Sr. Presidente, só mais um minuto — a medicina vem avançando, que há vinte anos nós tínhamos dois tipos de situação quando a pessoa entrava no hospital: ou se curava ou morria. Mas, com o fato de a medicina vir avançando, temos três tipos: ou melhora, ou morre, ou fica com doença crônica. E a pessoa, agora, fica nessa cronicidade lá dentro.

Eu estou com um projeto, vamos tentar melhorá-lo com os pares, para que o Governo faça o Viver em Casa, colocando serviços de *home care* para que a pessoa possa ser tratada em casa, liberando os leitos nos hospitais. É uma coisa maravilhosa: libera-se o paciente para ele poder ser amado, querido dentro de casa e sair daquela prisão que é o hospital. Disso nunca a imprensa foi atrás. Ela nunca foi lá para saber como seria, como é. Mas um deslizezinho desse, que não é meu não, foi um deslize lá atrás, que porventura possa ter ocorrido, defendendo a sociedade, porque foi para o Conselho da Magistratura...

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Dr. Michel, vou conceder um minuto para V.Exa. concluir.

DEPUTADO DR. MICHEL – Trinta segundos.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Um minuto.

DEPUTADO DR. MICHEL – Acabei de encerrar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 05 2012	15h42min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, fiz uma ampla consulta com os colegas líderes. Houve, na última reunião do Colégio de Líderes desta Casa, acordo para se votar oito projetos de lei. Faltou um único projeto, já relatado nas comissões e acordado no Colégio de Líderes, sobre uma desafetação de área pública de uso comum do povo, na cidade de Sobradinho.

Portanto, Deputado, eu sugeriria, se houver aquiescência de V.Exa., que pudéssemos apreciar de imediato esse projeto, porque estamos com *quorum*, e votar o primeiro turno do Fundo Antidrogas, que tem um papel importante na recuperação de dependentes químicos. Portanto, essas duas votações seriam extremamente importantes para a cidade.

Peço a apreciação desses dois projetos extrapauta a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok, Deputado Wasny de Roure. Não há nenhum impedimento por parte desta Presidência. Foi feito um acordo do Colégio de Líderes na semana passada. Nós tiramos a pauta das duas semanas, inclusive dos oito projetos que seriam apreciados, além de projetos de Parlamentares. Como o acordo foi feito, não há dificuldade para cumpri-lo. Nós só precisamos superar a questão do término dos Comunicados de Líderes e dos Comunicados de Parlamentares. Se os Parlamentares concordarem, podemos fazer a inversão dessa ordem, fazendo primeiro a votação e depois entrando, é claro, no Grande Expediente. Não é mais nem Comunicados de Líderes nem de Parlamentares, é Grande Expediente. É bom os Parlamentares terem essa compreensão. Eu preciso consultar o Plenário. Essa é uma decisão do Plenário. O Plenário é soberano.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – O cenário aqui é positivo, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok. Então, eu vou consultar os Parlamentares se há acordo para que a gente possa encerrar os Comunicados de Líderes, encerrar os Comunicados de Parlamentares, fazer a votação dos dois itens propostos pela Liderança do Governo e depois entrar, para quem quiser fazer uso da palavra, no Grande Expediente.

Há consenso por parte dos Parlamentares?

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Pelo Bloco do PTB está ok.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – PTB, ok.

Do PT? Deputado Chico Vigilante, está ocupado. Deputada Arlete Sampaio, ok? Ok. Deputada Celina Leão, ok. Deputado Dr. Michel, ok. Deputado Cláudio Abrantes, ok pelo PPS. Então, há consenso entre os Parlamentares.

Solicito à Assessoria de Plenário que coloque os dois projetos para serem apreciados: o do Fundo Antidrogas, em primeiro turno, já que foi votado o segundo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 05 2012	15h42min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

turno, houve uma inversão na ordem da votação, e o outro projeto aprovado em consenso pelo Colégio de Líderes para votação em primeiro e segundo turnos.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Dou por encerrados os Comunicados de Parlamentares, para que possamos entrar na Ordem do Dia.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei Complementar nº 34, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei Complementar nº 819, de 26 de novembro de 2009, que cria o Fundo Antidrogas do Distrito Federal e dá outras providências”.

Lembro que o acordo proposto, para não ficar nenhuma dúvida, também se sobrepõe aos vetos que estão obstruindo a Ordem do Dia. Esse é o acordo feito com os Líderes dos blocos partidários e com todos os Parlamentares, aqui no plenário.

Comunicado da Presidência: eu gostaria de informar que, quando da votação do Projeto de Lei Complementar nº 34, de 2012, em primeiro turno, na sessão ordinária de 25 de abril, foi solicitado o seu adiamento, tendo em vista a falta de *quorum* em plenário, naquele momento. Convocada sessão extraordinária após realização da sessão ordinária, o referido projeto foi chamado para votação em segundo turno e não em primeiro turno. Nesse sentido, coloco o Projeto de Lei Complementar nº 34, de 2012, em discussão e votação, em primeiro turno.

Em discussão o Projeto de Lei Complementar nº 34, de 2012, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 05 2012	15h42min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	12



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA: 03/05/2012

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM / / 2012

PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO

PARECER ÀS EMENDAS : AP. NºS _____ EMENDAS REJ. NºS _____

CCJ CEOP CAS CDDH CEDP CAF CDC CES CSEG CDESC MAT M.DIR. COM.ESP.

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 34/12

PROJETO DE LEI Nº(S) _____

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____

RECURSO Nº (S) _____

REQUERIMENTO Nº (S) _____

OUTROS _____

VOTO EM SEPARADO FAVORÁVEL CONTRÁRIO

Autor: Deputado(a): _____

Executivo

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AGACIEL MAIA	PTC				X	
	ARLETE SAMPAIO	PT	X				
	AYLTON GOMES	PR				X	
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X	
	CELINA LEÃO	PSD	X				
	CHICO LEITE	PT	X				
	CHICO VIGILANTE	PT	X				
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DR. MICHEL	PSL	X				
	ELIANA PEDROSA	PSD				X	
	EVANDRO GARLA	PRB	X				
	JOE VALLE	PSB				X	
	LILIANE RORIZ	PSD	X				
	LUZIA DE PAULA	PPS	X				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X				
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT				X	
	RAAD MASSOUH	PPL				X	
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X				
	RÔNEY NEMER	PMDB				X	
	WASHINGTON MESQUITA	PSD				X	
	WASNY DE ROURE	PT	X				
	SIQUEIRA CAMPOS	PSC	X				
	PATRÍCIO	PT	X				
	TOTAL		15			9	

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP.

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

12071
MAT.

ASSP/ PLC Nº 34 / 12

FOLHA Nº 23 / 12



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 05 2012	15h42min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis. Houve 9 ausências.

Está aprovado em primeiro turno o Projeto de Lei Complementar nº 34, de 2012.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, tendo em vista que o projeto foi votado já em segundo turno, peço a V.Exa. que o dê como lido e aprovado, nos termos da redação final.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a questão de ordem é só para consultar a Mesa se vamos continuar as votações dos projetos dos Deputados?

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Votamos esse projeto em primeiro turno, porque ele havia sido votado em segundo turno – houve um erro e acabamos não votando em primeiro turno.

Temos outro projeto acordado no Colégio de Líderes, para a votação em primeiro e segundo turnos. Vamos iniciar a falação dos Parlamentares, porque superamos o Pequeno Expediente e também os Comunicados de Parlamentares. Se continuarmos com *quorum*, entraremos na votação dos projetos de Parlamentares.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Então, Sr. Presidente, conclua a votação do Projeto do Deputado Wasny de Roure, senão ele terá um enfarto. (Risos.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ratifico a votação do projeto em segundo turno – houve 16 votos favoráveis e 8 ausências –, bem como a apreciação da sua redação final, que foi a votação ocorrida na sessão ordinária do dia da votação desse projeto de lei complementar.

Item Extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei Complementar nº 29, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que “desafeta área pública de uso comum do povo na quadra 10, da Região Administrativa de Sobradinho, RA V e dá outras providências”.

O projeto teve tramitação concluída.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 05 2012	15h42min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 05 2012	15h42min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	15



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA: 03/05/2012

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM / / 2012

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO
 PARECER ÀS EMENDAS : AP. NºS _____ EMENDAS REJ. NºS _____
 CCJ CEOF CAS CDDHCEDP CAF CDC CES CSEG CDESCTMAT M.DIR. COM.ESP.
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 29/12 _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) _____
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 RECURSO Nº (S) _____
 REQUERIMENTO Nº (S) _____
 OUTROS _____
 VOTO EM SEPARADO FAVORÁVEL CONTRÁRIO

Autor: Deputado(a): _____

Executivo

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AGACIEL MAIA	PTC				X	
	ARLETE SAMPAIO	PT	X				
	AYLTON GOMES	PR				X	
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X	
	CELINA LEÃO	PSD	X				
	CHICO LEITE	PT	X				
	CHICO VIGILANTE	PT	X				
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DR. MICHEL	PSL	X				
	ELIANA PEDROSA	PSD				X	
	EVANDRO GARLA	PRB	X				
	JOE VALLE	PSB				X	
	LILIANE RORIZ	PSD	X				
	LUZIA DE PAULA	PPS	X				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X				
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT				X	
	RAAD MASSOUH	PPL				X	
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X				
	RÔNEY NEMER	PMDB				X	
	WASHINGTON MESQUITA	PSD				X	
	WASNY DE ROURE	PT	X				
	SIQUEIRA CAMPOS	PSC	X				
	PATRÍCIO	PT	X				
	TOTAL		15			9	

*P/S- PRESIDENTE/SECRETARIO

SECRETÁRIO DEP.

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

12071
MAT.

ASSP/PLC Nº 29 / 12

FOLHA Nº 17



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 05 2012	15h42min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis. Houve 9 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

Comunicado da Presidência: informo que a Deputada Celina Leão, através de questão de ordem formulada na Sessão Ordinária de 12 de novembro, solicitou nova manifestação do Plenário quanto à votação do Projeto de Decreto Legislativo nº 66, de 2011, haja vista que, na conclusão do parecer da Comissão de Constituição e Justiça, na reunião de 13 de dezembro, não houve manifestação sobre o substitutivo aprovado na Comissão de Assuntos Sociais.

Dessa forma, para sanar o equívoco processual, retorno o processo à Comissão de Constituição e Justiça, para que ela se manifeste exclusivamente sobre o substitutivo.

Solicito ao Relator, Deputado Robério Negreiros, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre o Substitutivo aprovado pela Comissão de Assuntos Sociais.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Para emitir parecer.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre o Substitutivo apresentado na Comissão de Assuntos Sociais, ao Projeto de Decreto Legislativo nº 66, de 2011, de autoria da Deputada Celina Leão.

No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, somos pela admissibilidade do Substitutivo aprovado na Comissão de Assuntos Sociais.

Esse é o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão o parecer da CCJ. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Por fim, ratifico a votação do projeto em turno único, com 18 votos favoráveis e 6 ausências, proferida na sessão de 14 de dezembro de 2011.

Apreciação, em bloco, dos itens nºs 72, 74 e 75, projetos para votação em turno único.

Item nº 72:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 05 2012	15h42min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 265, de 2012, do Deputado Joe Valle, que “manifesta votos de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados à Universidade de Brasília-UnB, as pessoas que menciona”.

Item nº 74:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.411, de 2012, do Deputado Chico Vigilante, que “requer a realização de Comissão Geral no dia 31 de maio, para debater e solucionar questão das medidas necessárias à viabilização da infraestrutura básica aos empreendimentos da construção civil”.

Item nº 75:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.412, de 2012, do Deputado Wasny de Roure e outros, que “requer a transformação da sessão ordinária da Câmara Legislativa do dia 10 de maio de 2012 em Comissão Geral para discutir o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Mobilidade Grandes Cidades no âmbito do Distrito Federal”.

Consulta os Líderes se há acordo para votar os requerimentos e a moção em bloco. (Pausa.)

DEPUTADO CRISTIANO ARAUJO – Pelo PTB existe acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – PTB, PT, ok. PMDB? Deputado Dr. Michel, ok?

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, teria como votar a redação final do Item nº 58 que foi votado no dia 25 de abril?

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Após essa votação em bloco faremos essa correção.

DEPUTADO DR. MICHEL – Eu agradeço V.Exa. e há acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Pelo PSD?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, pelo Bloco PPS/PSB/PDT há acordo.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, já que estão votando, solicito que seja incluído na pauta um requerimento de audiência pública da Deputada Eliana Pedrosa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 05 2012	15h42min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Vou consultar o Plenário primeiro. Porque esses que estamos lendo são de comissões gerais e sessões solenes que vão já acontecer. Por isso fizemos a antecipação. Há acordo pelo PSD?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Há acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado aos Líderes. Havendo acordo, passamos à discussão dos requerimentos e moção lidos.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam os requerimentos e a moção permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Estão aprovados os requerimentos e a moção com a presença de 16 Deputados, haja vista que o Deputado Washington Mesquita também se encontra em plenário.

Item nº 58:

Apreciação da Redação Final ao Projeto de Decreto Legislativo nº 93, de 2011, do Deputado Dr. Michel, que “concede o Título de Cidadã Honorária de Brasília à Senhora Assusete Drumond Reis Magalhães”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à promulgação.

Sobre a Mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O Expediente lido vai à publicação.

Esta Presidência acata a solicitação da Deputada Celina Leão e inclui o Requerimento nº 1.417, de 2012, para a votação durante a sessão ordinária.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.417, de 2012, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que “requer a realização de audiência pública, em data a ser definida oportunamente, para debater sobre o Projeto de Lei nº 897, de 2012, que dispõe sobre loteamento fechado e dá outras providências.”

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 05 2012	15h42min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento está aprovado com a presença de 16 Deputados.

Esta Presidência informa que a referida audiência está marcada para o dia 17 de maio de 2012, às 19 horas, no plenário desta Casa.

Esta Presidência encerrará a presente sessão ordinária, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta. Será apreciada a Ordem do Dia da sessão ordinária e também o Projeto de Lei Complementar nº 29, em segundo turno. Esse projeto foi incluído extrapauta e já foi votado em primeiro turno nesta sessão.

Então, convoco sessão extraordinária para a votação da Ordem do Dia da sessão ordinária e também para a votação do Projeto de Lei Complementar nº 29, de 2012, em segundo turno.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h37min.)

Este texto não substitui o publicado no Diário da Câmara Legislativa nº 83 – Suplemento, de 15/5/2012.